

Teste 1

Responda sucintamente, mas sempre com justificação. Utilize os diagramas convenientes em cada caso, indicando sempre o(s) diagrama(s) utilizados. Entregue os diagramas identificados.

1. Uma massa de ar apresenta junto à superfície, aos 1003 hPa, uma temperatura de 14°C e uma humidade relativa de 90%, às 20h. Durante a noite, a massa de ar arrefece isobaricamente até à formação de um nevoeiro com uma razão de mistura de água líquida de 1.3 g/kg às 6 h da manhã.
 - a. Estime a razão de mistura inicial da massa de ar.
 - b. Calcule, no diagrama de fases, o estado final da massa de ar.
 - c. Calcule a taxa média de perda de calor do ar em W/kg.
 - d. Admitindo que esse calor é perdido por uma coluna de ar com 100 m de espessura, por transferência para a superfície, estime o fluxo de calor na base em W/m².

2. Um balão de ar quente com 800 m³ de volume encontra-se numa atmosfera aos 950 hPa, com uma temperatura de 20°C e uma humidade relativa de 0%. O interior do balão encontra-se em equilíbrio de pressão com o exterior, com ar seco à temperatura de 50°C. O invólucro do balão e o cesto suspenso têm uma massa de 10 kg.
 - a. Calcule a flutuação do balão.
 - b. Calcule a carga máxima que pode ser transportada.
 - c. O Gervásio, pesando 70 kg, viaja no balão (nas condições já referidas: pressão exterior de 950 hPa e temperatura 20°C) e decide atravessar uma nuvem (à mesma temperatura e pressão ambiente). Será boa ideia? (Mostre o que acontece à flutuação na transição)

3. A tabela apresenta uma sondagem atmosférica.

P (hPa)	1000	850	700	500	400
T (°C)	15	10	-5	-25	-30
T _d (°C)	13	2	-10	-30	-40

- a. Marque-a no tefograma.
- b. Localize o nível de convecção livre e estime sua altitude.
- c. Estime a velocidade inicial que deve ser atribuída a uma partícula na base do perfil para a levar ao nível de convecção livre.
- d. Estime a velocidade dessa partícula aos 500 mb.

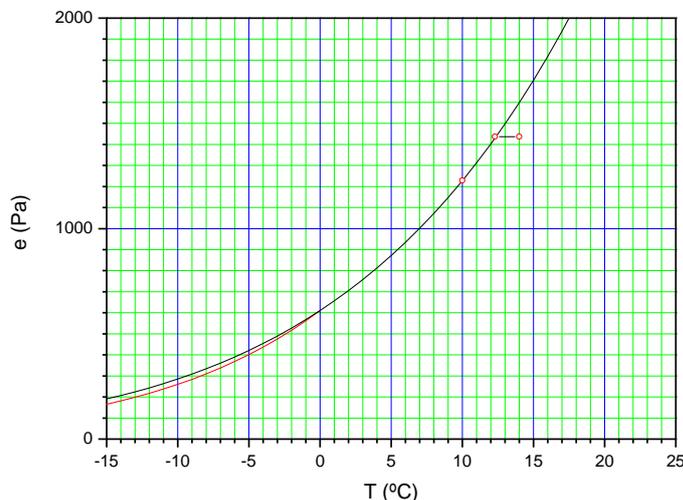
Tensão de saturação do vapor de água em relação ao gelo (e_i^{sat}) e em relação à água líquida (e_l^{sat}).
 Cálculo segundo fórmula das Smithsonian Tables 1984.

$T(^{\circ}C)$	$e_i^{sat}(Pa)$	$e_l^{sat}(Pa)$	$T(^{\circ}C)$	$e_i^{sat}(Pa)$	$e_l^{sat}(Pa)$	$T(^{\circ}C)$	$e_i^{sat}(Pa)$	$e_l^{sat}(Pa)$
-50	3	6	-10	242	286	30		4241
-49	3	7	-9	266	309	31		4490
-48	3	8	-8	293	335	32		4752
-47	4	9	-7	322	361	33		5028
-46	4	10	-6	353	390	34		5317
-45	5	11	-5	387	421	35		5621
-44	6	12	-4	425	454	36		5939
-43	6	14	-3	466	489	37		6273
-42	7	15	-2	510	527	38		6623
-41	8	17	-1	558	567	39		6990
-40	9	19	0	610	610	40		7374
-39	11	21	1		656	41		7776
-38	12	23	2		705	42		8197
-37	13	26	3		757	43		8638
-36	15	28	4		812	44		9099
-35	17	31	5		871	45		9581
-34	19	35	6		934	46		10084
-33	21	38	7		1001	47		10611
-32	24	42	8		1071	48		11160
-31	27	46	9		1147	49		11734
-30	30	51	10		1226	50		12333
-29	34	56	11		1311			
-28	38	61	12		1401			
-27	42	67	13		1496			
-26	47	74	14		1597			
-25	52	81	15		1703			
-24	58	88	16		1816			
-23	65	96	17		1935			
-22	72	105	18		2062			
-21	80	115	19		2195			
-20	89	125	20		2336			
-19	99	137	21		2485			
-18	109	149	22		2641			
-17	121	162	23		2807			
-16	134	176	24		2981			
-15	148	191	25		3165			
-14	164	207	26		3359			
-13	181	225	27		3563			
-12	199	244	28		3777			
-11	220	264	29		4003			

Resolução

1.

- a. $e^{sat}(14^\circ\text{C}) = 1597, e_i = 1437 \text{ Pa}, r_i \approx 8.9 \text{ g kg}^{-1}$
 b. $r_f = r_i - 1.3 \text{ g kg}^{-1} \approx 7.6 \text{ g kg}^{-1}, e_f \approx 1228 \text{ Pa}, T_f \approx 10^\circ\text{C}$



- c. $\frac{Q}{m} = c_p(T_f - T_i) + l_v(r_f - r_i) \approx -7.27 \times 10^3 \text{ J kg}^{-1}, \frac{\dot{Q}}{m} \approx \frac{7270}{10 \times 3600} \approx -0.2 \text{ W kg}^{-1}$
 d. $\text{Fluxo} = \frac{\dot{Q}}{m} \times \frac{\text{massa coluna}}{\text{área}} = \frac{\dot{Q}}{m} \times \rho \Delta z \approx -0.2 \times 1.2 \times 100 \approx -24 \text{ W m}^{-2}$

2.

a. $b = \frac{I-P}{m} = \frac{\left(\frac{PV}{R_d T_{amb}} - \frac{PV}{R_d T_{ar, bal\tilde{a}o}} - m_{cesto+inv}\right)g}{\frac{PV}{R_d T_{ar, bal\tilde{a}o}} + m_{cesto+inv}} \approx \frac{724 \text{ N}}{829 \text{ kg}} \approx 0.87 \text{ ms}^{-2}$

b. A carga máxima corresponde a flutuação nula:

$$\frac{\left(\frac{PV}{R_d T_{amb}} - \frac{PV}{R_d T_{ar, bal\tilde{a}o}} - m_{cesto+inv} - m_{transp}\right)g}{\frac{PV}{R_d T_{ar, bal\tilde{a}o}} + m_{cesto+inv} + m_{transp}} = 0 \Rightarrow m_{transp}$$

$$= \frac{PV}{R_d T_{amb}} - \frac{PV}{R_d T_{ar, bal\tilde{a}o}} - m_{cesto+inv} \approx 73.84 \text{ kg}$$

c. Dado que o Gervásio pesa menos de 73.84 kg o sistema tem flutuação positiva antes de entrar na nuvem. No entanto, quando entra na nuvem a densidade do ar ambiente é mais baixa devido à humidade e tem-se (substitui-se $T_{amb} = 293.15 \text{ K}$ por $T_{v, amb} \approx 295.9 \text{ K}$):

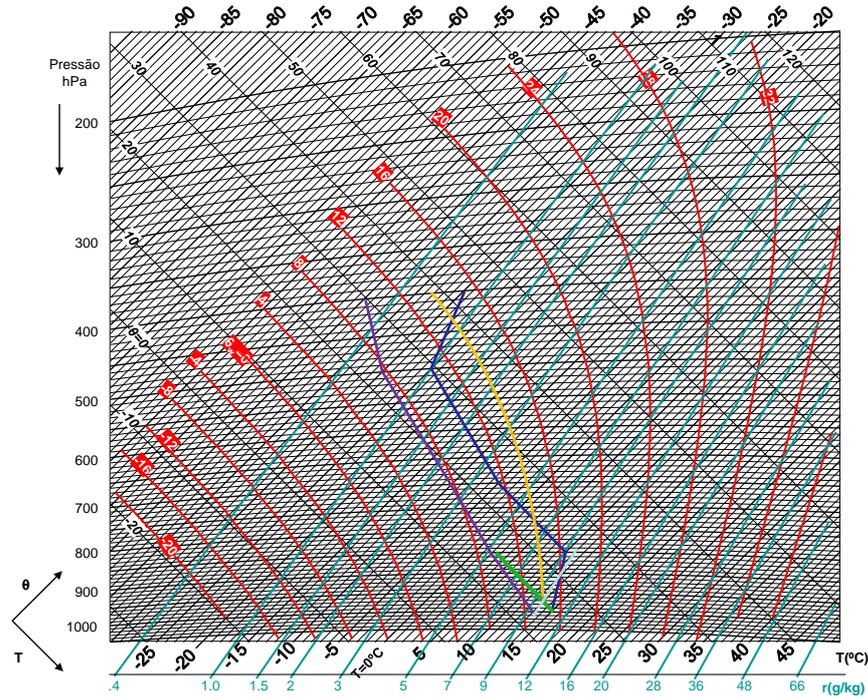
$$b = \frac{I-P}{m} = \frac{\left(\frac{PV}{R_d T_{v, amb}} - \frac{PV}{R_d T_{ar, bal\tilde{a}o}} - m_{cesto+inv} - m_{transp}\right)g}{\frac{PV}{R_d T_{ar, bal\tilde{a}o}} + m_{cesto+inv} + m_{transp}}$$

$$\approx -0.049 \text{ ms}^{-2}$$

Logo: é má ideia entrar na nuvem. O balão entra em queda.

3.

a.



b. Nível de convecção livre 780 hPa

$$z_{NCL} \approx \frac{R_d \bar{T}}{g} \ln \left(\frac{1000}{780} \right) \approx 2081 \text{ m}$$

Com $\bar{T} \approx 12.82^\circ\text{C} \approx 286\text{K}$

c. Calcula-se CIN:

$$CIN = \int_0^{z_{NCL}} \frac{\Delta T}{T} g dz \approx \left(\frac{\Delta T}{T} \right) g z_{NCL} \approx -117 \text{ J kg}^{-1}$$

Com $\overline{\Delta T} \approx -1.6 \text{ K}$.

Nota: fez-se uma média pesada por camadas

$$\overline{\Delta T} \approx \frac{\frac{\Delta T_{1000} + \Delta T_{920}}{2} (10000 - 920) + \frac{\Delta T_{920} + \Delta T_{850}}{2} (920 - 850) + \frac{\Delta T_{850} + \Delta T_{780}}{2} (850 - 780)}{1000 - 780}$$

Pelo teorema da energia cinética:

$$w_{NCL}^2 = w_0^2 - 2 |CIN|$$

A velocidade mínima w_0 será a correspondente ao caso limita $w_{NCL} = 0$, i.e. a partícula consegue chegar à convecção livre mas chega lá gastando toda a energia cinética inicial. Assim:

$$w_{0,MIN} = \sqrt{2 \times |CIN|} \approx 15 \text{ ms}^{-1}$$

d. O raciocínio é idêntico. Neste caso, a velocidade no nível de convecção livre é nula e:

$$\begin{aligned} w_{500} &= \sqrt{2 \times CAPE_{780-500}} \approx 29 \text{ ms}^{-1} \\ CAPE_{780-500} &= \int_{z_{NCL}}^{z_{500}} \frac{\Delta T}{T} g dz \\ &\approx \left(\frac{\Delta T}{T} \right) g \frac{R_d \bar{T}}{g} \ln \left(\frac{780}{500} \right) \approx \overline{\Delta T} R_d \ln \left(\frac{780}{500} \right) \approx 419 \text{ J kg}^{-1} \end{aligned}$$

Com $\overline{\Delta T} \approx +3.3 \text{ K}$.